

Parâmetros genéticos e correlação fenotípica entre caracteres agronômicos em genótipos de tomate

Leandro Alves Macedo^{1*}; Denizard Allison S Bueno¹; Francisca Adaíla da Silva Oliveira¹; Derly José Henriques da Silva¹

¹Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Agronomia, CEP 36570 – 900, Viçosa - MG, Brasil; leandro.a.macedo@ufv.br; denizard.bueno@ufv.br; francisca.oliveira@ufv.br; derly@ufv.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Analisar os parâmetros genéticos e correlações entre características, econômicas e agronômicas, em uma cultura é crucial no melhoramento genético para selecionar indivíduos promissores. Nesse contexto, o objetivo foi estimar os parâmetros genéticos e a correlação fenotípica entre características agronômicas de genótipos de tomate. O experimento foi realizado na UEPE Horta Velha, no município de Viçosa-MG, em delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e três plantas por parcela. Foram avaliados 53 genótipos de tomate pertencentes ao programa de melhoramento genético de tomate da UFV e um híbrido comercial (Mascot), totalizando 54 tratamentos. Avaliou-se produtividade (PT), número de frutos por planta (NFP), massa média de frutos (MMF), número de cachos (NC), comprimento (CF) e diâmetro (DF) de frutos. As análises estatísticas foram realizadas no software R Studio[®], utilizando o pacote *Metan*. A variância genotípica superou a variância ambiental em todas as variáveis, sugerindo que a ação genética teve o maior impacto nos resultados. Herdabilidades de alta magnitude foram observadas, variando de 0,85 (NC) a 0,97 (MMF), sugerindo que as características avaliadas são promissoras para programas de melhoramento genético de tomate. NC não apresentou nenhuma correlação significativa com as demais características. A maior correlação observada foi entre MMF e DF (0,886), enquanto a menor foi observada entre PT e CF (0,288). NFP e CF apresentaram a maior correlação negativa (-0,538). Foram observadas correlações positivas e negativas, permitindo-se tomar melhores decisões para futuras etapas do programa de melhoramento genético de tomate da UFV.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum* L., melhoramento de tomate, variância genotípica, herdabilidade.

AGRADECIMENTOS

CNPq, CAPES, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e ao Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento (PPGGM).